

Espírita

Companheiro de rudes pés sangrentos
Guarda no peito atribulado e aflito
As visões que percebes no Infinito,
Alvoradas, estrelas, firmamentos...

Segue calando os trágicos lamentos
Do coração chagado, ermo e proscrito,
Mas ergue a luz por templo de teu rito
Entre os muros terrestres, desatentos!

Sem dourado bastão para teus sonhos,
Transpõe, gemendo, os vórtices medonhos
Das sendas abismais para o futuro.

E deixarás no pranto de teus rastros
O caminho celeste para os astros
e a vitória divina do amor puro.

Cruz e Sousa

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-9-1958.

Local — Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas.